

4.00.00.00-1

CIÊNCIAS DA SAÚDE

FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – 4.08.00.00-8

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO FÊMUR HUMANO E SUAS IMPLICAÇÕES MORFOFUNCIONAIS

Thelma Gomes Faria

Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Sônia Maria Marques Gomes Bertolini (orientadora)

Docente do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

O ângulo formado pela cabeça e o colo do fêmur mede geralmente 125 graus, sendo que suas alterações podem causar coxa vara, quando o ângulo for inferior a 125 graus, ou coxa valga, quando for superior a 125 graus. Outro ângulo de importância clínica relevante é o de anteversão. Modificações nesse ângulo podem causar alterações músculo-esqueléticas que prejudicam o funcionamento do aparelho locomotor. Assim sendo, o objetivo desse trabalho foi fazer um estudo morfométrico do fêmur de esqueletos humanos adultos desarticulados, procurando estabelecer possíveis correlações morfofuncionais. Em 100 fêmures foram verificados os ângulos de inclinação, sendo que em 28 deles, o ângulo de anteversão também foi mensurado. Além desses ângulos, aquele formado entre os eixos mecânico e anatômico também será analisado. Para coleta de dados, foi utilizado um goniômetro e um paquímetro manual. Com relação ao ângulo de inclinação, o valor mínimo foi de 105 graus e o máximo de 140 graus com média de 124,87 graus \pm 5,83. Já os de anteversão tiveram valor mínimo de 5 graus, máximo de 35 graus e média de 13 graus \pm 6,43. A partir desses resultados, nota-se que, com relação ao ângulo de inclinação, os fêmures analisados possuem características que estão de acordo com os padrões de normalidade descritos na literatura, porém, com relação ao ângulo de anteversão, os valores obtidos foram superiores aos descritos na literatura.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

fiothel@yahoo.com.br ; dennisab@maringa.com.br

TRATAMENTO HIDROTERAPÊUTICO NO PACIENTE HEMOFÍLICO

Renata Bernardoni Aoki; Gabriela Pavan Braga; Ticiane Fávaro; Samira Marcolli Rui; Marcele Jamile Zampieri

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Kelley Cristina Coelho, Cristina Harumi Mizuno (orientadoras)

Docentes do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

A hemofilia é um distúrbio ligado ao cromossomo X, que consiste num defeito de coagulação sangüínea, deficiência do fator XIII (hemofilia A) e uma deficiência do fator IX (hemofilia B). É uma patologia limitada devido às deformidades, quadros hemorrágicos, dificuldade psicológica e social. O objetivo do estudo foi demonstrar o papel da fisioterapia, tanto na prevenção como no tratamento das seqüelas causadas pela hemofilia. Foi realizada a pesquisa com 8 pacientes hemofílicos do tipo A e B, estes foram submetidos a tratamento 2 vezes por semana, durante 6 meses, foi realizado um protocolo utilizando eletroterapia, crioterapia, cinesioterapia, hidroterapia, reeducação postural, na fase aguda repouso e utilização de brace. Para análise estatística utilizou-se Escala Visual Analógica (VAS). O tratamento induziu a uma melhora do condicionamento físico e desempenho das atividades cotidianas de $40\% \pm 2.8$, diminuição da dor e edema de $31\% \pm 3$, melhora da amplitude de movimento $44\% \pm 2.4$, diminuição da rigidez articular de $41\% \pm 1.8$, correção dos distúrbios posturais $23\% \pm 1.7$. Os exercícios físicos orientados para evitar o ciclo vicioso de destruição progressiva da articulação com tais pacientes é relevante, visto que houve melhora de todo quadro funcional e melhor integração social destes indivíduos, resultando em uma melhora da qualidade de vida.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

kelley@cesumar.br

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE O FISIOTERAPEUTA E O PACIENTE

Viviane Henrique dos Santos , Sandra Valesca Dornellas
Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá
– Maringá - Paraná.

Vera Lúcia Alvarez Beltran (orientadora)
Docente do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá –
Maringá - Paraná.

A relação entre o Fisioterapeuta e o paciente debilitado, tem mostrado uma significativa melhora no quadro de reabilitação destes. A boa interação vem ajudando a acreditar no sucesso do tratamento, tendo confiança na melhora precoce. Acredita-se que até mesmo a forma de como é dada determinada notícia afeta o desenvolvimento. O objetivo é exatamente este, mostrar a agilidade do processo fisioterápico quando se tem um contato direto, tanto manual como psicológico com o paciente. Embora o grande fluxo de pacientes nas instituições hospitalares, dificultam a presença constante do profissional, pensa-se no sucesso desse objetivo. O trabalho será realizado através de livros de medicina relacionados a recuperação, livros de ética profissional e livros de fisioterapia, junto com o acompanhamento prático contando com cinco pacientes internados na Santa Casa de Saúde de Maringá, que estão em andamento com as atividades de reabilitação. Nota-se que três dos pacientes assistidos, vem mostrando diariamente um melhor progresso, observados por trabalho através de desenhos. Já as duas outras crianças, que também estão fazendo parte do projeto, diferenciando-se por terem uma breve visita no início do trabalho e outra ao término deste, observa-se uma melhora mais lenta em relação às crianças assistidas, onde espera-se comprovar a importância da relação entre o Fisioterapeuta e o paciente. A justificativa deste trabalho, é de valorizar o contato direto do profissional, mostrando a grande influência no tempo de melhora do paciente, reduzindo sua permanência hospitalar, e conseqüentemente, os riscos de complicações.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

humng@zipmail.com.br, sheiladornellas@uol.com.br

PROTOCOLO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA GESTANTES NORMAIS E PATOLÓGICAS

Anderson Semensato Landi

Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini (orientadora)

Docente do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

A gravidez é uma ocasião de intensas alterações musculoesqueléticas, físicas e emocionais e ainda assim uma condição de saúde. A gravidez distingui-se por vários ajustes fisiológicos e endócrinos direcionados à criação de um ambiente ideal para o feto. Todo o sistema orgânico da gestante bem como sua personalidade estão envolvidos nesse processo complexo. Assim, durante todo este processo a gestante atravessará transformações hormonais, musculares, circulatórias e respiratórias de grande importância, para que seu corpo naturalmente possa se transformar, para formar, desenvolver e acomodar seu bebê. Todavia, essas modificações em algumas mulheres trazem conseqüências que podem resultar em dor e limitações em suas atividades diárias. Desde o início da gestação, o organismo materno, em decorrência da liberação hormonal, como já dito anteriormente, sofre mudanças que afetam o funcionamento habitual dos sistemas digestivo, circulatório, nervoso e respiratório, da biomecânica postural, enfim ocorre um processo de transformações e adaptações; onde o exercício da fisioterapia tem seu lugar, para atenuar os sintomas e as alterações apresentadas pelas nossas pacientes do grupo experimental. Atualmente muitos obstetras acreditam, que quando uma mulher faz algum tipo de exercício durante a gravidez poderá estar menos propensa a ter dificuldades durante o trabalho de parto e o nascimento do bebê, e estimulam suas pacientes a serem fisicamente ativas. Devido ao fato decorrente, esta sendo realizado um trabalho científico com o objetivo de testar um protocolo de exercícios para gestantes, visando uma gestação mais tranqüila e um parto mais seguro, e assim avalia-los para se saber os reais benefícios e efeitos nas gestantes. Serão constituídos dois grupos: grupo experimental, que será trabalhado terapeuticamente para o parto, e o grupo controle, que não será trabalhado terapeuticamente, constituindo o grupo experimental. O grupo experimental será subdividido em: grupo A, formado por gestantes não patológicas e grupo B, constituído por gestantes patológicas. Os dados da evolução entre os grupo de gestantes serão comparados estatisticamente para a validação dos resultados. O trabalho ainda está em desenvolvimento.

PROBIC/CESUMAR – Programa de Bolsas de Iniciação Científica CESUMAR

sonia@cesumar.br;dlandi@wnet.com.br

AS TÉCNICAS E INDICAÇÕES PARA REEDUCAÇÃO PERINEAL EM PACIENTES QUE APRESENTAM I.U.E.

Cecília S. Alvarez; Gabriela P. Braga; Gislaine Fernandes; Lucilene S. Mazurek.
Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Jovita Matarezi de Souza (orientadora)
Docente do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Cada vez mais torna-se comum ouvir falar sobre a incontinência urinária de esforço, porém um grande tabu sobre o assunto dificulta o tratamento; já que a perda involuntária de urina constitui um problema social ou de higiene. Esta pesquisa tem como objetivo apresentar um levantamento bibliográfico de técnicas e indicações para o tratamento da I.U.E; e propor um tratamento de reeducação perineal para pacientes portadora de tal patologias, onde os resultados finais serão comparados estatisticamente para a avaliação do mesmo. A execução do projeto será realizada na Clínica de Fisioterapia do Cesumar.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

jovita@clinicavida.com.br

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS MAIS PREVALENTES NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO CESUMAR NO PERÍODO DE JULHO DE 2001 A JULHO DE 2002

Patrícia M. Baena, Rodrigo M. B. Silva, Fabrício Lombardi, João Paulo D. Garcia, Maria Cristina Toninato, Jorge Spilka, Vanessa Cristina A. Barbosa, Í Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Ana Partícia N. P. Pucca (orientadora)

Docente do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

O Centro Universitário de Maringá - CESUMAR dispõe de uma Clínica de Fisioterapia onde as relações teóricas e práticas se efetivam. Os alunos do curso de fisioterapia do 2º ano e 3º ano realizam estágios de observação e os alunos do 4ºano realizam estágios de intervenção. A clínica é uma importante instituição de saúde no município de Maringá, porque é única nessa modalidade que presta serviço exclusivamente gratuito. O presente trabalho constitui-se em estudo epidemiológico transversal de fonte secundária. A população estudada constitui prontuários no período de julho de 2001 a julho de 2002 em um total de 610 prontuários. O objetivo deste trabalho foi identificar a prevalência de morbidade bem como realizada as associações cabíveis. Foi identificado que a maior prevalência é de AVC Acidente Vascular Cerebral mas há uma grande diversidade de patologia, sendo que a maioria dos pacientes são oriundos dos bairros de Maringá; do sexo feminino e da profissão de dona de casa , nascidos na década de 90. O setor mais movimentado é o de Ortopedia Adulta e o tipo de avaliação mais realizada é a Avaliação em Ortopedia e Traumatologia.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

ivinafh@hotmail.com

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DIRECIONADO AO HIV POSITIVO

Taisa Peterson Vertuan, Soraya Lavanholi, Daniele Gonçalves
Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá

Hugo Pires Junior (orientador)
Docente do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá

Ane Claudine Marques; Evandro Tarnhovi Gonzalez (co-orientadores)
Docentes do Curso de Fisioterapia do Cesumar – Centro Universitário de Maringá

A fisioterapia já é conhecida por suas atuações em diversas áreas de intervenção clínica. Uma, porém de intervenção pouco divulgada e efetuada é no tratamento dos pacientes HIV positivo. Este paciente constitui um problema complexo observado na área de saúde, e tem se tornado em objeto de pesquisa em várias áreas que lidam com suas complicações. O objetivo deste trabalho é o de caracterizar, na literatura específica, as complicações relacionadas a esse paciente, visando identificar sistematicamente recursos, procedimentos e técnicas fisioterapêuticas que podem ser empregadas na reabilitação, prevenção e evolução destes indivíduos, bem como a elaboração de um protocolo de intervenção, seguido de sua aplicação. A elaboração dessa pesquisa se dá em função de poucas incidências de intervenção prática em relação a atuação do tratamento fisioterapêutico direcionado ao HIV positivo. Para tanto será efetuado estudo teórico e prático dos pacientes HIV positivo e suas complicações, sendo utilizado revisão bibliográfica e aplicação de protocolo de intervenção. Os dados serão analisados quantitativa e qualitativamente, salientando a eficácia do tratamento fisioterapêutico.

PROBIC/CESUMAR – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CESUMAR

hugo@cesumar.br